



**Saúde da  
Família**

# **366ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde**

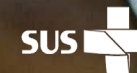
Saiba mais em  
[gov.br/saude](http://gov.br/saude)



**Ouv SUS 136**  
Ouvidoria-Geral do SUS

## **POLITICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS**

### **NÚCLEO TÉCNICO DE GESTÃO DA PNPIC**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O programa de medicina tradicional da OMS começou em 1976 – 80% da população dependente das MT;

As Medicinas Tradicionais são reconhecidas em Assembleias Mundiais de Saúde.

Hoje existe uma Unidade de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa;



Health Topics ▾

Countries ▾

Newsroom ▾

[Home](#) / [Health topics](#) / [Traditional, complementary and integrative medicine](#)



## Traditional, Complementary and Integrative Medicine





“Promover a utilização segura e eficaz das MTCI mediante reconhecimento, regulamentação e pesquisa.”

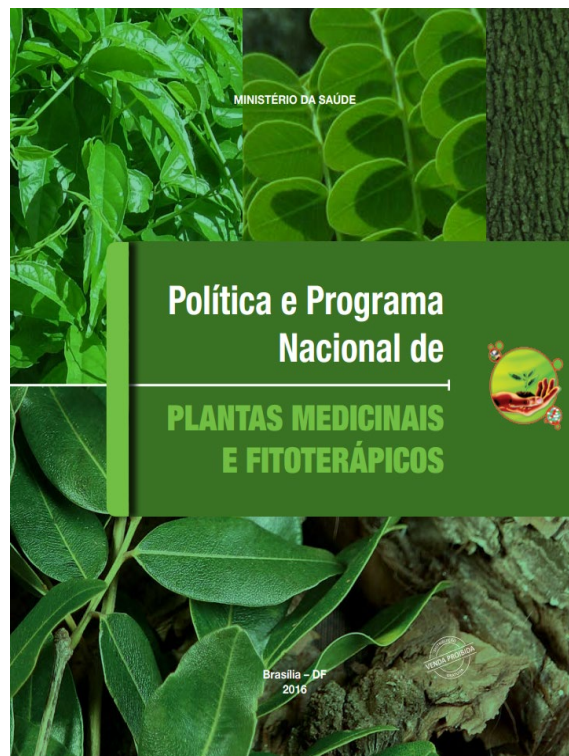
# MTCI e políticas públicas de saúde

## Políticas de Saúde em Medicinas Tradicionais:

- ▶ Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas;
- ▶ Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani;
- ▶ Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA);
- ▶ Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

## Políticas de Saúde em Medicinas Complementares:

- ▶ Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS;
- ▶ Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.



**Política Nacional de Educação Popular em Saúde**  
**PNEP-SUS**







# Saberes Tradicionais e Populares

(REALIZADA PELA POPULAÇÃO)

NÃO FAZEM PARTE DA PNPIC:

REZADEIRAS, RAIZEIROS,  
CURANDEIROS DAS DIVERSAS  
RELIGIÕES OU COMUNIDADES  
TRADICIONAIS.





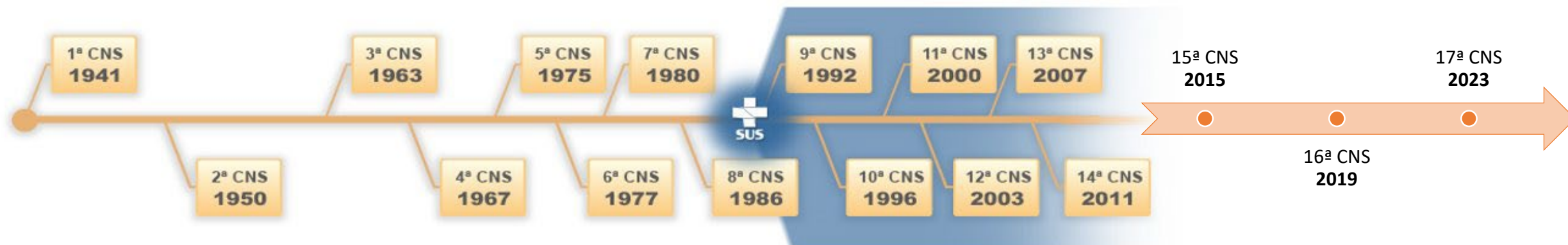
# Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

(REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE)

CATEGORIAS PRESENTES NO SUS!



# Contexto Nacional - Conferências Nacionais de Saúde



**8ª Conferência Nacional de Saúde**  
Relatório final deliberou em seu pela  
“introdução de práticas alternativas de  
assistência à saúde no âmbito dos serviços de  
saúde, possibilitando ao usuário o **acesso  
democrático de escolher a terapêutica  
preferida**” (CNS, 1986, p. 10).

**No eixo:** A defesa da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para a consolidação do modelo de atenção resolutivo - Aumento da resolutividade de ações - acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.



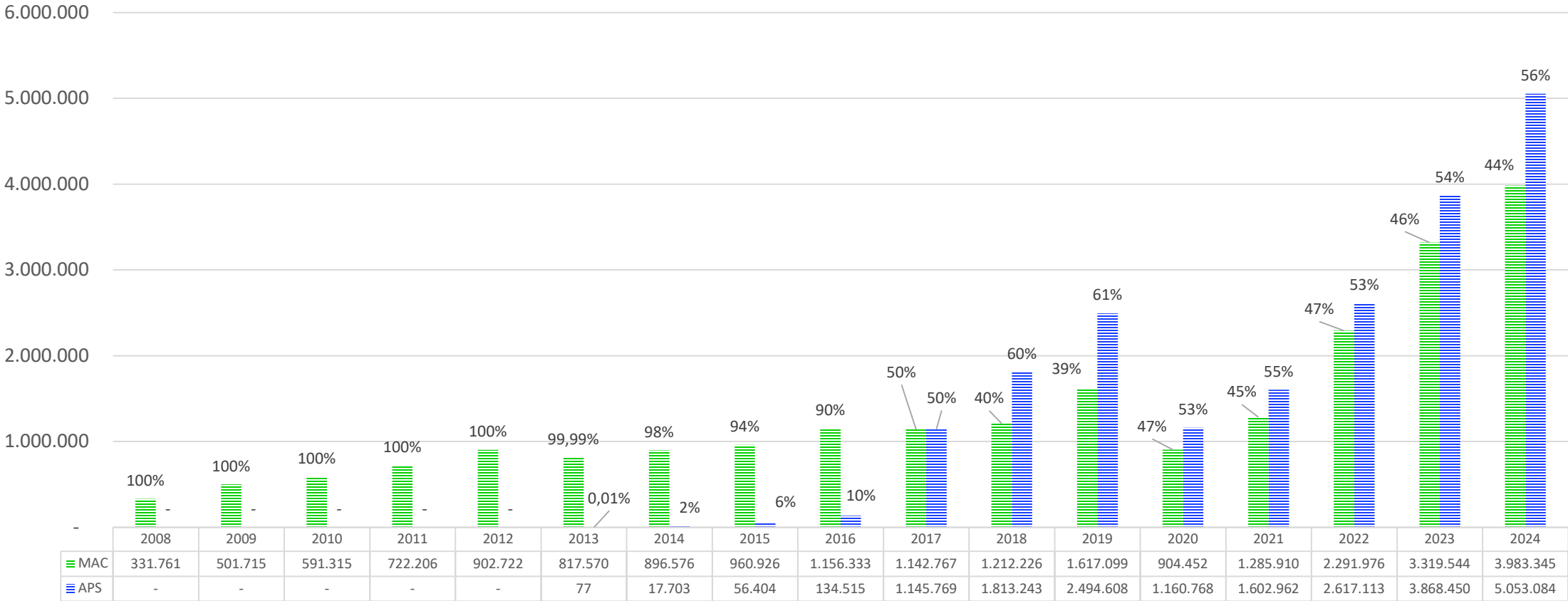


# Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro (2008-2024)



Oferta de PICS registrados no SUS (APS e MAC) no período de 2008 a 2024 no Brasil.

Oferta de PICS registrados no SUS

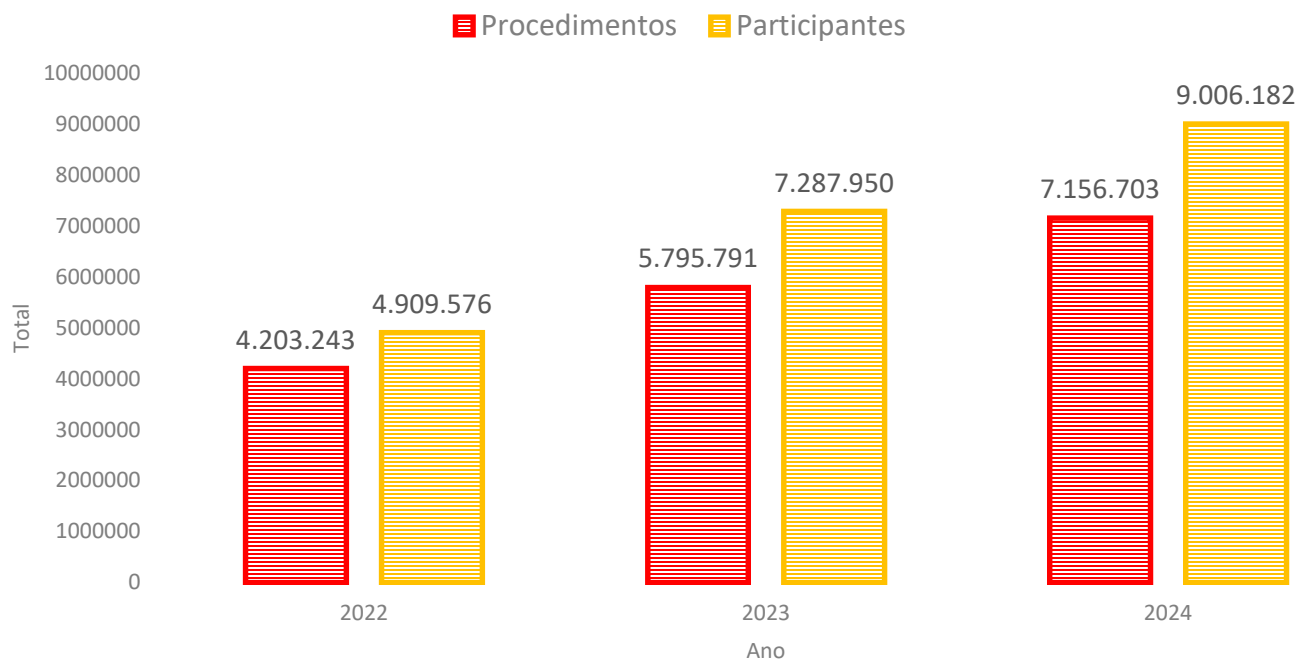


Fonte: SAPS e SAES – Sistemas de Informação SISAB e SIA. Acesso em: 03 de abril de 2025



# Crescimento expressivo nos últimos Anos

Quantitativo de Procedimentos e Participantes  
registrados com Práticas Integrativas e  
Complementares em Saúde no SUS (APS e MAC) por  
Ano



★ Tendência de  
crescimento contínuo

O número de procedimentos  
aumentou 37,8% de 2022  
para 2023 e 24% de 2023 para  
2024, um crescimento de  
70,2% em dois anos.

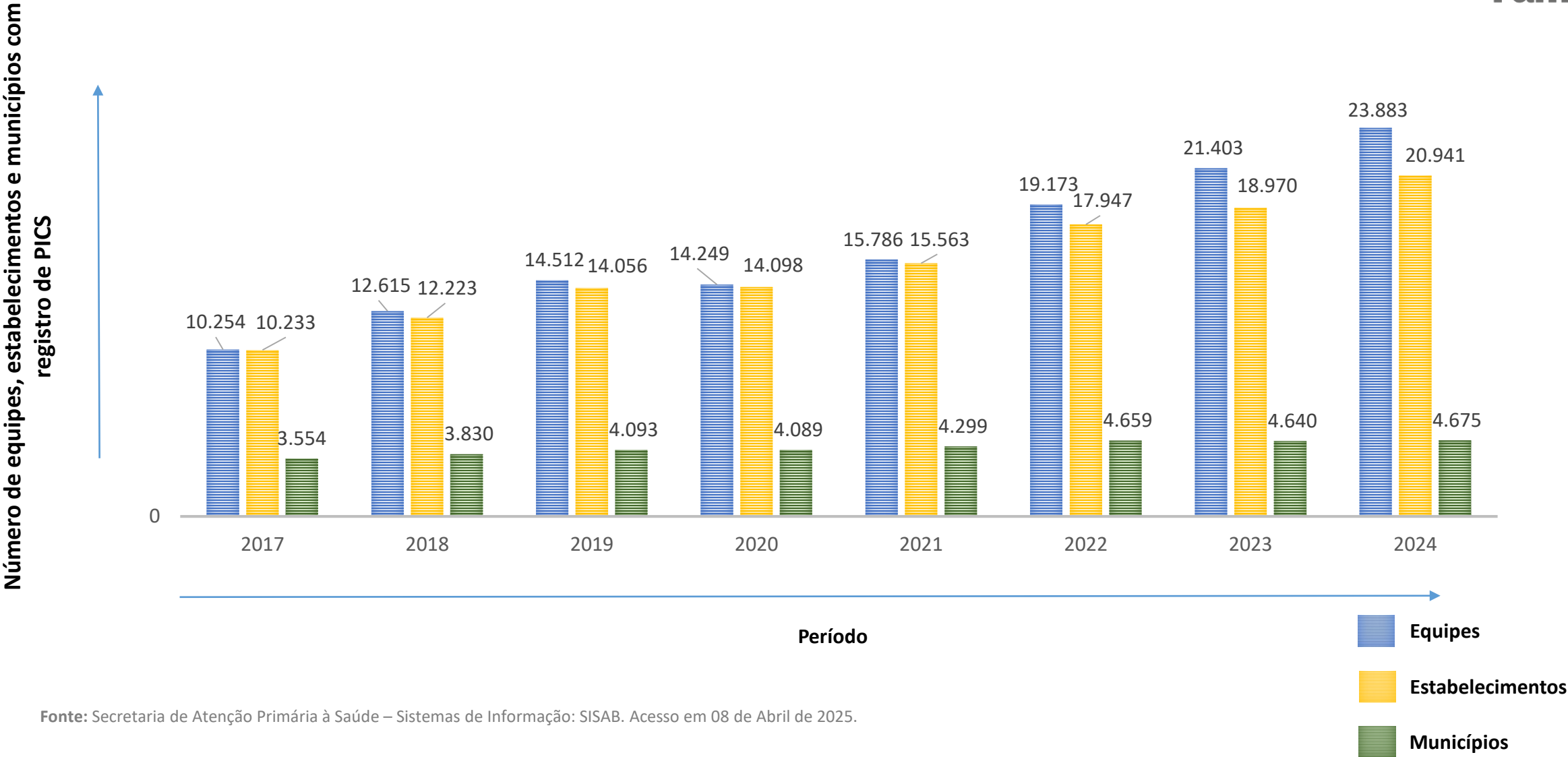
O número de participantes  
cresceu 48,5% de 2022 para  
2023 e 23,5% de 2023 para  
2024, acumulando 83,5% de  
aumento desde 2022.



# Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro (2017-2024)



Número de Municípios, Estabelecimentos de Saúde e Equipes com oferta de PICS na APS 2017-2024 no BRASIL

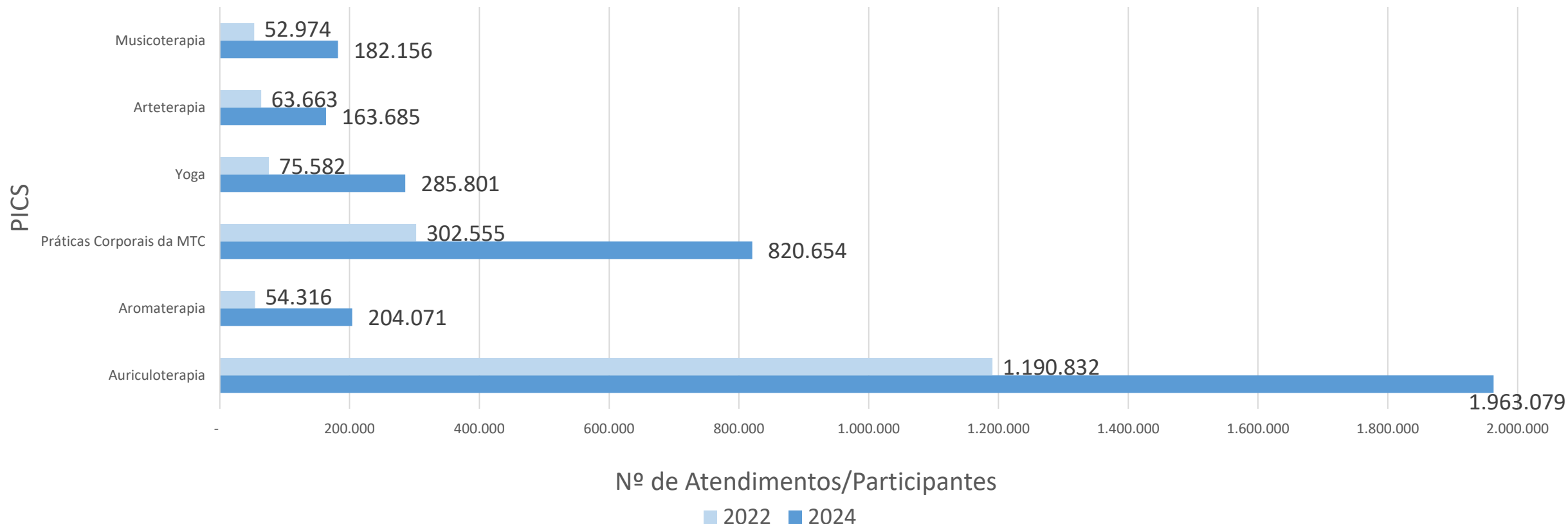


Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB. Acesso em 08 de Abril de 2025.



# Crescimento expressivo nos últimos anos

Comparação do Número de Atendimentos/Participantes das PICS (2022 vs 2024)



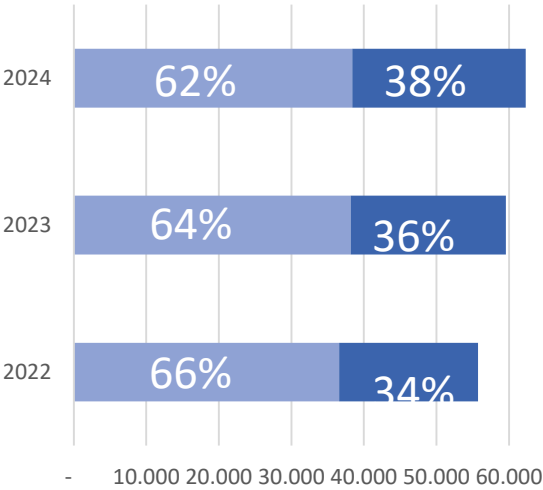
➤ Aumento (%) de 2022 para 2024 em cada uma das PICS: Musicoterapia (**243,8%**), Arteterapia (**157,2%**), Yoga (**278,2%**), Práticas Corporais da MTC (**171,3%**), Aromaterapia (**275,7%**), Auriculoterapia (**64,8%**).



# Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro (2022-2024)

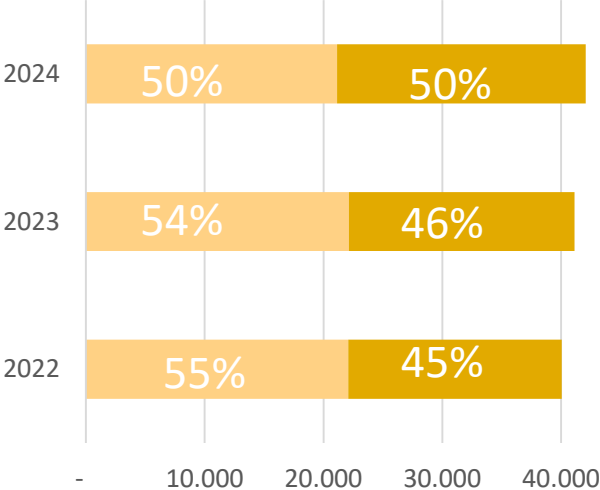


Equipes de Saúde



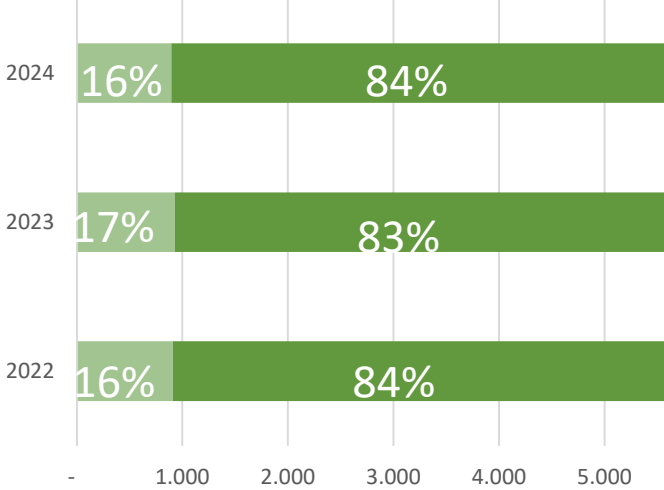
	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	36.569	38.151	38.399
Com oferta de PICS	19.173	21.403	23.883

Estabelecimentos de Saúde



	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	22.088	22.145	21.130
Com oferta de PICS	17.947	18.970	20.941

Municípios



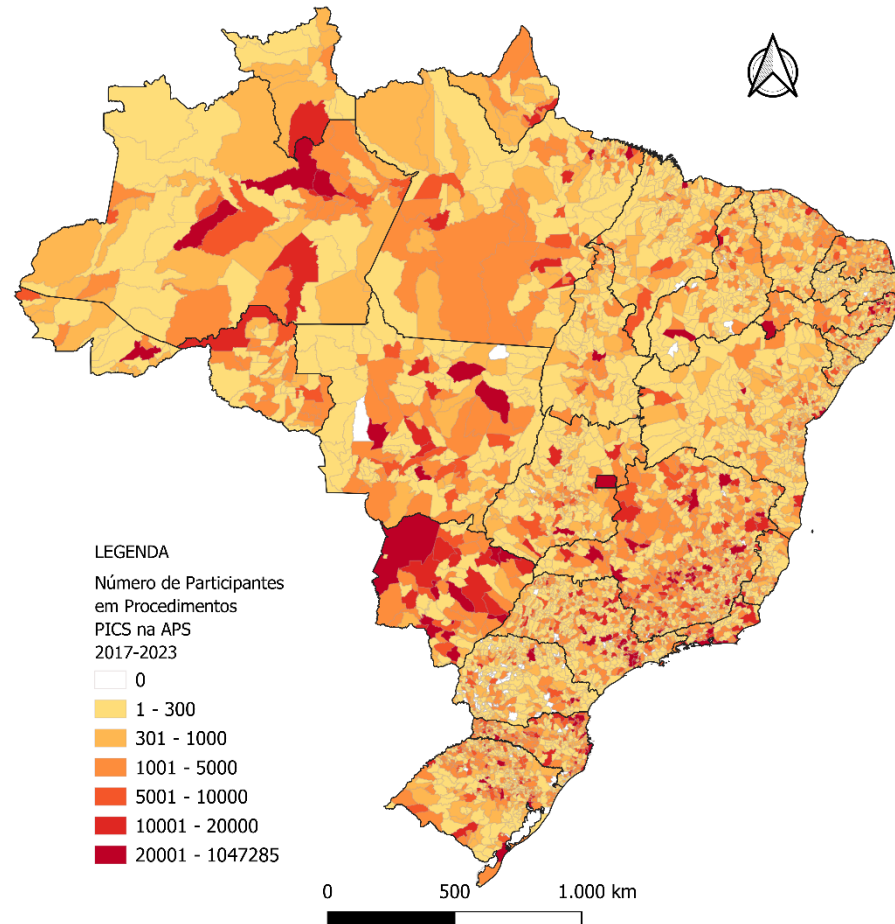
	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	911	930	895
Com oferta de PICS	4.659	4.640	4.675

Sem oferta de PICS    Com oferta de PICS

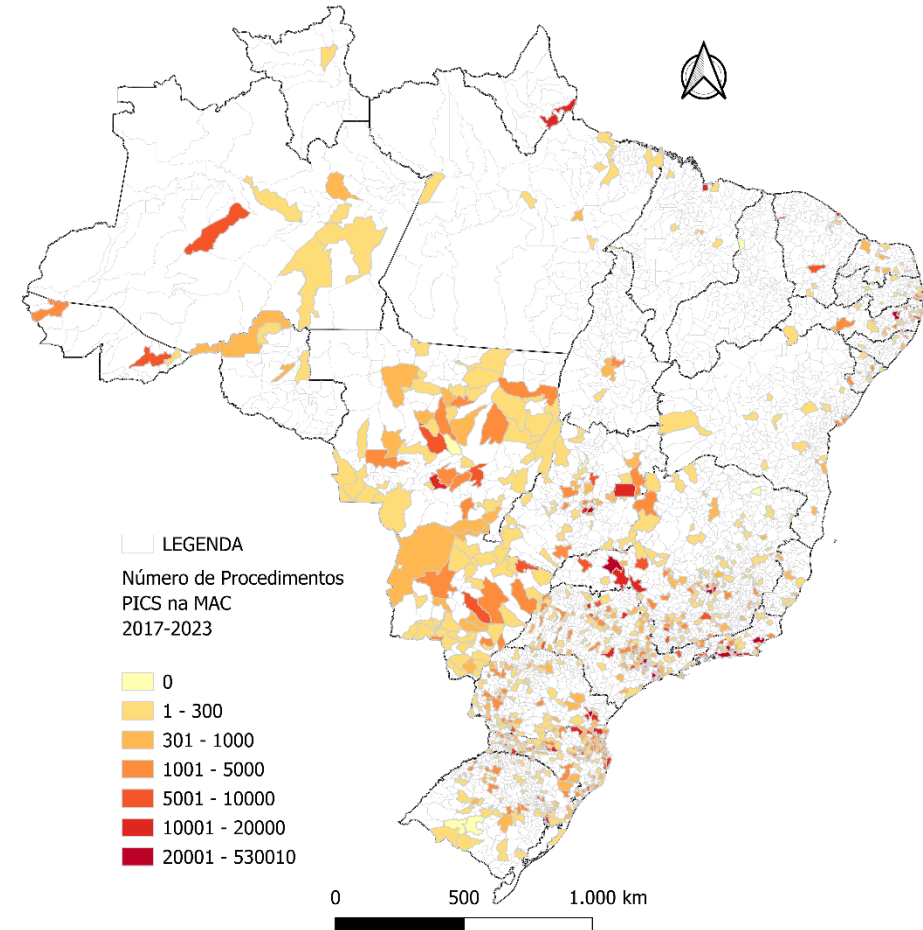


# Cenário da implementação da PNPIC no território brasileiro (2017-2023)

Distribuição geográfica do número de procedimentos de PICS registrados na **APS** no Brasil no período de 2017-2023.

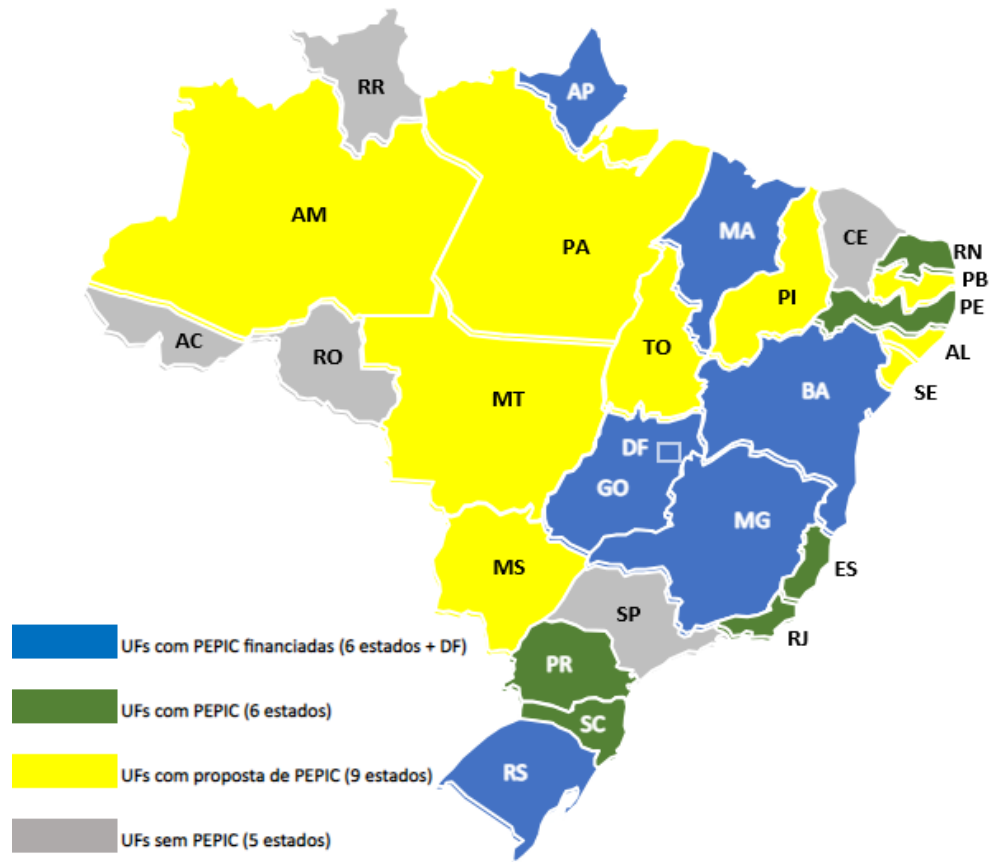


Distribuição geográfica do número de procedimentos de PICS registrados na **MAC** no Brasil no período de 2017-2023.



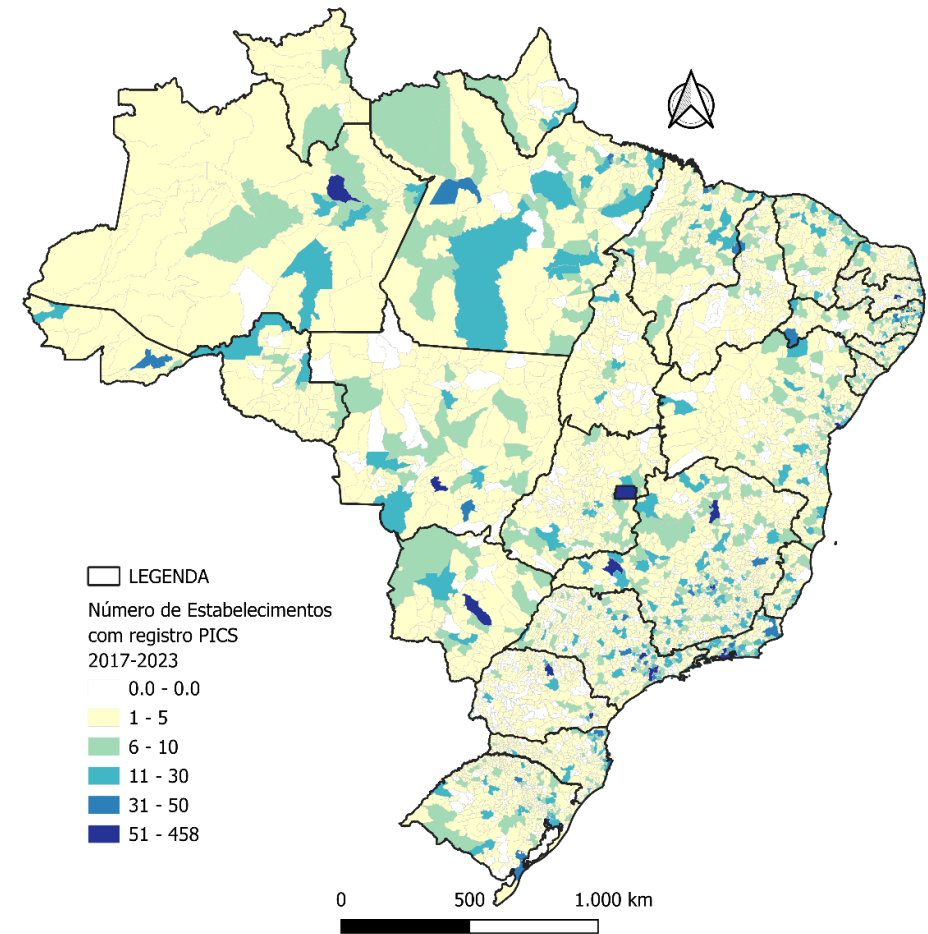
# Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro (2017-2023)

Número de estados brasileiros que tem oficializado a PNPIK por algum documento oficial.



São 12 estados + DF que possuem algum documento formalizando a PEPIC e todos os 26 estados + DF possuem registros PICS

Distribuição geográfica do número de estabelecimentos com registro de procedimentos de PICS na APS no Brasil no período de 2017-2023.



Fonte Ufs com PEPIC e com Financiamento: levantamento interno NTG-PNPIC

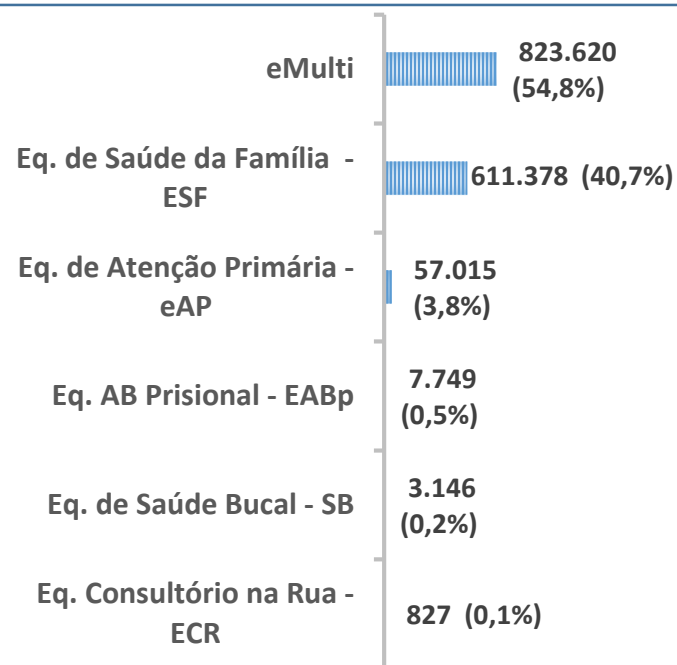
Fonte Mapa: SISAB Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

Fonte nº total de estabelecimentos: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral> . Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

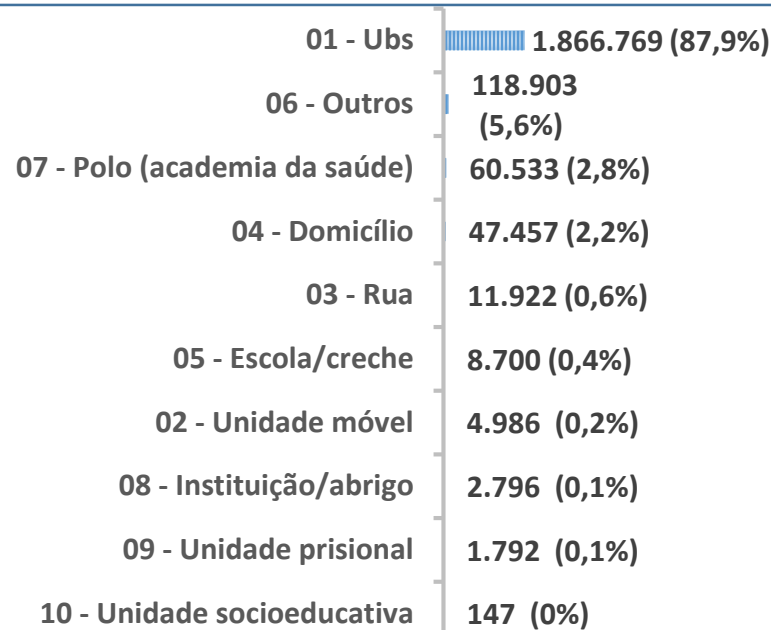


# Cenário da implementação da PNPIC no território brasileiro - 2024

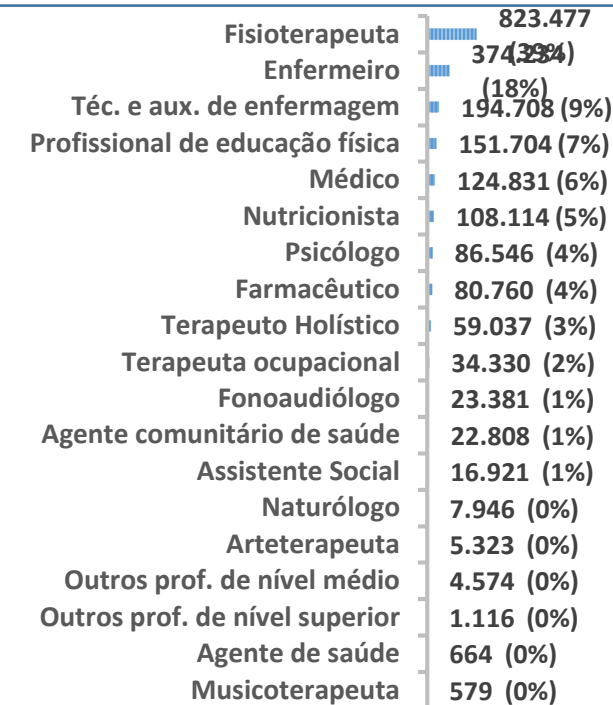
Procedimentos PICS registrados na APS  
por **TIPO DE EQUIPE** - Brasil, 2024



Procedimentos PICS registrados na APS por **LOCAL DE ATENDIMENTO** - Brasil, 2024



Procedimentos PICS registrados na APS por **CATEGORIA PROFISSIONAL** - Brasil, 2024



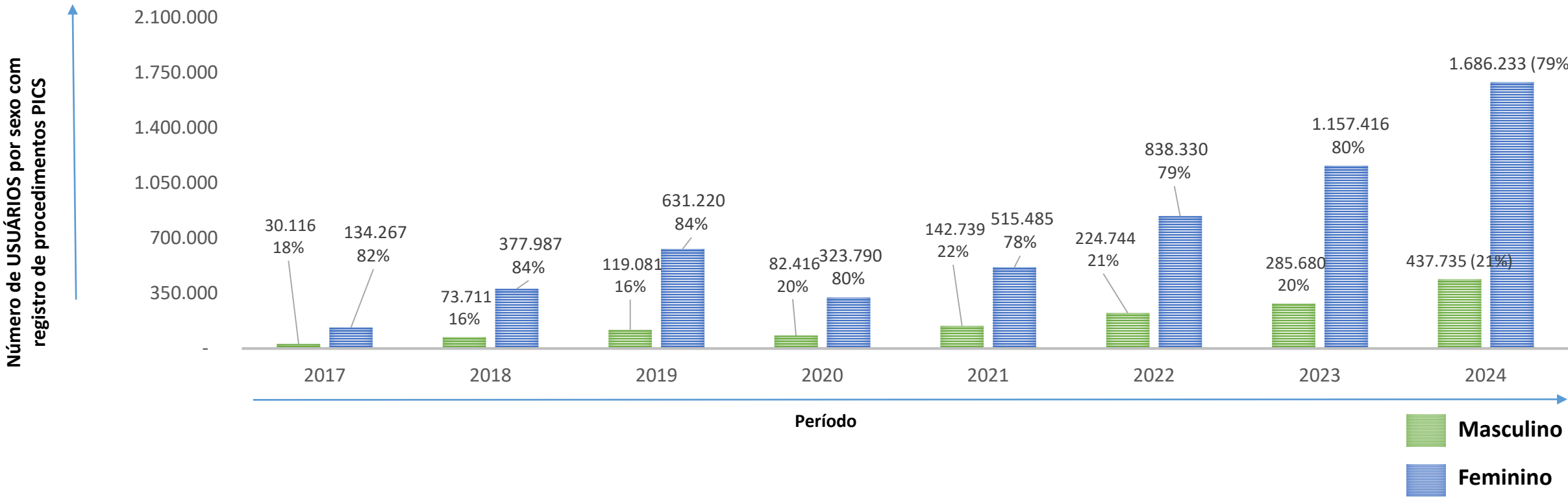




# Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro (2017-2024)



Procedimentos PICS registrados na APS por SEXO - Brasil, 2017 - 2024



Média no Período (2017-2024) do perfil de usuários por sexo de 20% Masculino e 80% Feminino



# Cenário da implementação da PNPIIC no território brasileiro - 2024



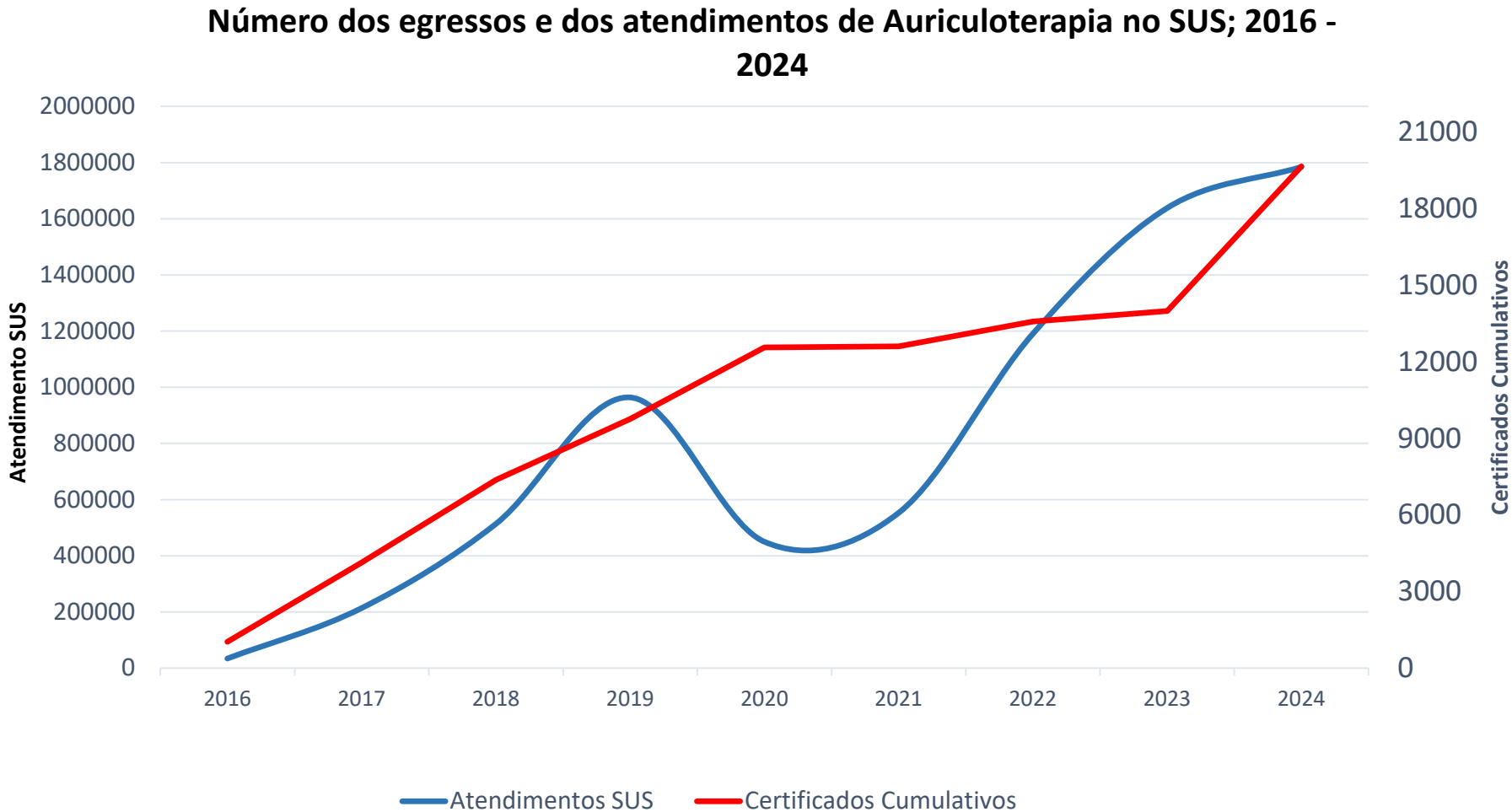
Vinte Práticas Integrativas e Complementares em Saúde com maior oferta registrados no SUS (MAC e APS) em 2024 no BRASIL.



Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB e SIA.  
Obs.: Agrupados tratamentos e respectivas racionalidades em saúde. Em fitoterapia, também foram incluídos participantes em atividade coletiva. Excluída da análise a categoria "outras racionalidades".



Cenário da implementação da PNPIK no território brasileiro – Monitoramento das estratégias de formação



Fonte: Atendimentos SUS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB e SIA.  
Certificados: Universidade Federal de Santa Catarina





## INDICADOR DAS PICS NO PNS 2024-2027



**Objetivo 1:** Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.”

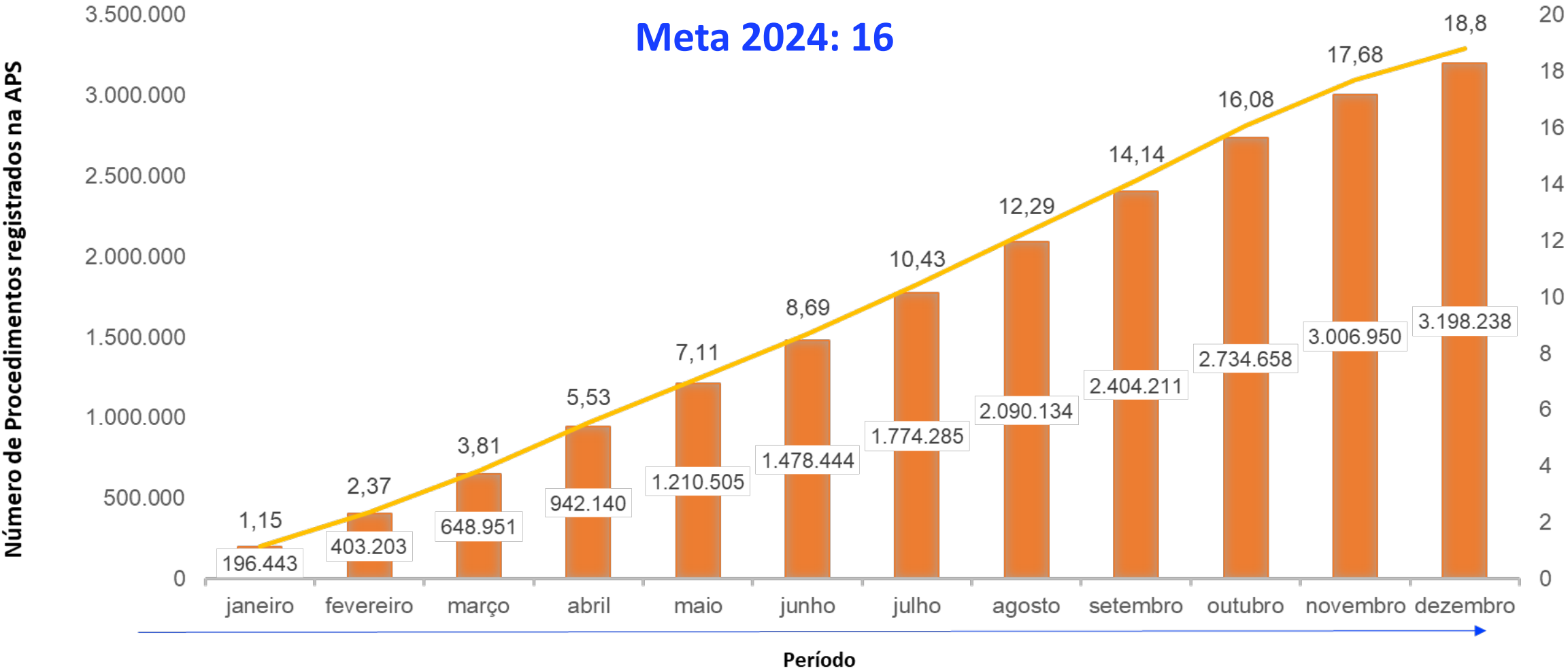
Nº	Meta	Indicador	Índice de Referência (mês/ano)	Previsão 2024-2027
13	Ampliar o registro da oferta de procedimentos de PICS <sup>49</sup> na Atenção Primária à Saúde (APS) para cada mil habitantes cadastrados na APS no período de 12 meses.	Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.	11 (dez/2022)	28



# Indicador das PICS no PNS – 2024



Quantidade de Procedimentos de PICS acumulados, registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS, de janeiro a dezembro de 2024



Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB. Acesso em: 30 de janeiro de 2025  
Fonte nº total de estabelecimentos: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral> . Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

## INDICADOR DAS PICS NO PNS 2024-2027

**16** procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil

Meta 2024

**18,8** procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil

Meta nacional de 2024  
ultrapassada em 17,5%

**20** procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil

Meta 2025

**24** procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil

Meta 2026

**28** procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil

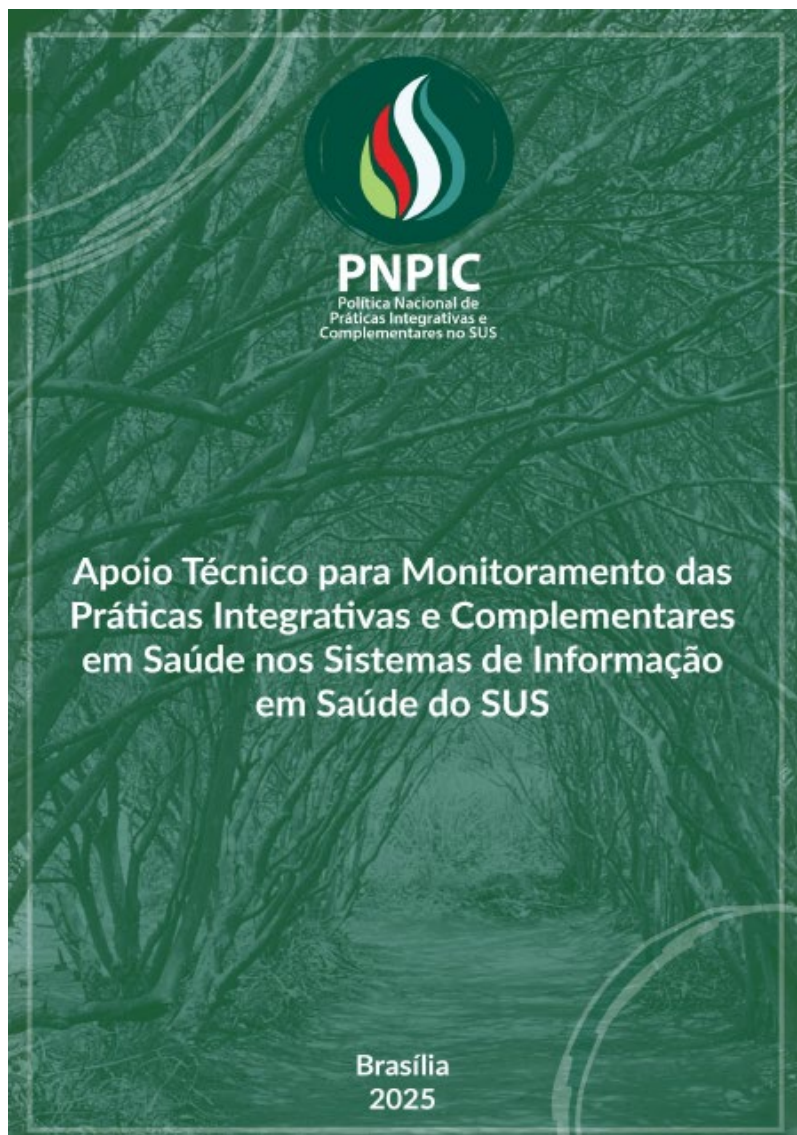
Meta 2027



INDICADOR  
DAS PICS PNS  
ANO 2024  
POR ESTADO

UF	Total Proced. PICS	Qt. Total de Cadastros	Indicador PNS 2024	
AC	30.887	729.135	42,4	
MG	789.458	20.140.564	39,2	
RS	270.952	9.427.426	28,7	
RJ	75.517	12.282.295	28,2	
MS	58.645	2.673.470	27,4	
DF	335.039	2.142.431	27,3	
SC	209.345	8.000.333	26,2	
AM	75.014	3.273.934	22,9	
SP	611.347	32.081.248	19,1	
TO	25.092	1.581.589	15,9	Meta 2024: 16
PE	121.885	7.966.342	15,3	
MT	52.450	3.275.479	15,2	
PI	48.230	3.452.959	14,7	
GO	61.331	5.781.251	10,6	
PR	6.231	11.012.808	10,5	
RR	30.911	591.275	10,2	
RN	111.245	3.026.116	10,1	
AP	4.751	503.598	9,4	
RO	17.698	1.469.590	7,8	
SE	21.264	2.256.869	7,8	
AL	11.363	2.715.997	7,7	
PB	29.103	4.043.272	7,2	
ES	24.781	3.576.472	6,9	
PA	41.060	6.017.068	6,8	
MA	31.320	6.165.373	5,1	
BA	62.867	12.685.906	5,0	
CE	42.776	9.085.704	4,7	

# Estratégias de apoio técnico para Monitoramento das PICS



**Sequência de vídeos em Apoio Técnico para monitoramento das PICS nos SIS do SUS:**

**Parte 1** - Passo a Passo para Extração de Dados das PICS na Atenção Primária à Saúde (APS)

**Parte 2** - Passo a Passo para Extração de Dados das PICS na Média e Alta Complexidade (MAC)

**Parte 3** - Passo a Passo para Acessar os CNES de PICS no ElastiCNES

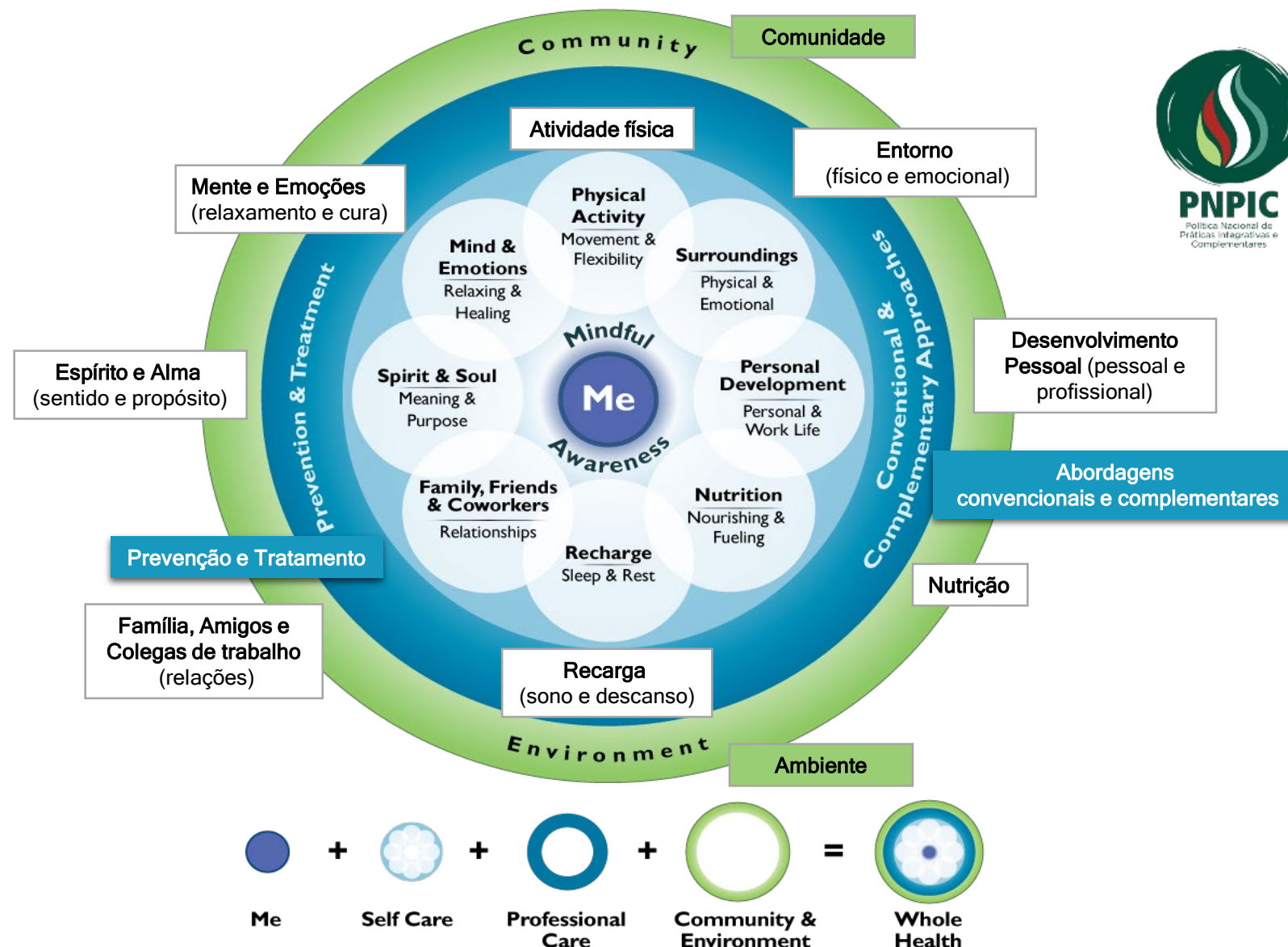


# Prioridade estratégica para 2023-2027

Eixo	EIXO 1	FORTALECIMENTO DA PNPIC
Macroprocesso	1.1	Direcionamento, Priorização, Qualificação, Aprofundamento conceitual (QUALIF)
Macroprocesso	1.2	Monitoramento e avaliação da PNPIC (M&A)
Macroprocesso	1.3	Produção de Evidências, modelos de implementação (EVID)
Macroprocesso	1.4	Sugerir modelo de financiamento para às PICS (APS, MAC e SECTICS)
Eixo	EIXO 2	INTEGRAÇÃO COM AS POLÍTICAS E PROGRAMAS DO MS
Macroprocesso	2.1	Ampliar e qualificar as ações de PICS no curso de Vida e condições de saúde prioritárias
Macroprocesso	2.2	Integração com as políticas de populações específicas
Macroprocesso	2.3	Integração com a pauta de plantas medicinais, campo, ambiente e territórios saudáveis
Macroprocesso	2.4	Inclusão das PICS nas estratégias de Pesquisa
Macroprocesso	2.5	Integração com a pautas intersetoriais e de promoção da saúde
Eixo	EIXO 3	IMPLEMENTAÇÃO NO TERRITÓRIO
Macroprocesso	3.1	Promover processos formativos para ampliação da oferta das PICS
Macroprocesso	3.2	Apoio interfederativo
Macroprocesso	3.3	Comunicação (gestores, trabalhadores e população)
Eixo	EIXO 4	ARTICULAÇÃO NACIONAL
Macroprocesso	4.1	Integração com políticas/programas interministeriais
Macroprocesso	4.2	Relações com entidades profissionais e da sociedade civil
Eixo	EIXO 5	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
Macroprocesso	5.1	Integração com os países da região das Américas
Macroprocesso	5.2	Integração com outros países



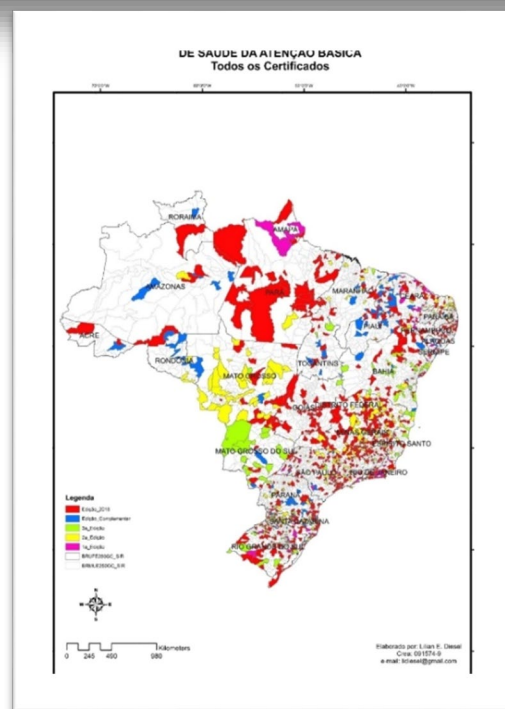
# Modelo de Cuidado e Promoção da Saúde



Eu + Autocuidado + Cuidado Profissional + Comunidade e Meio ambiente = Cuidado Integral/Total

# Estratégias de Formação

## Formações UFSC



## Cursos online AVASUS (UFRN)



Gestão de Práticas Integrativas e Complementares



Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde



Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde

Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS – Avasus. **Módulos Educacionais.**  
Disponível: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/cursos.php?search=PICS>



**Curso de Acupuntura para Médicos da Atenção Básica**





# Lançamento do Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

AVASUS integrativas Início Cursos Parceiros Sobre nós Transparência Repositório Ajuda Sair pt\_br

## Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para Aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas

UFRN / SEDIS / LAIS / Fiocruz / PNPIC / MS

Início / Módulos /  
Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para Aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas /  
Tópico

100%

### Plano do Módulo

**TÍTULO:** CURSO DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

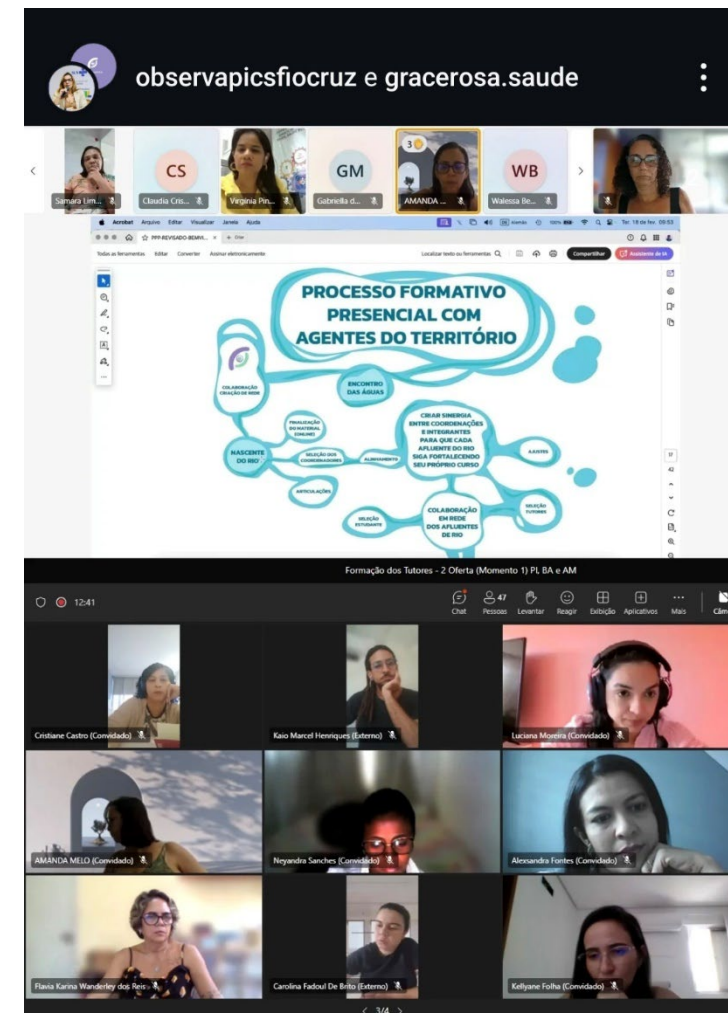
**Carga-Horária:** 140h





# Saúde Mental e Qualidade de vida

## Autocuidado dos Profissionais de Saúde





# Projeto de Implementação das Linhas de Cuidado em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - “Dor Crônica” e “Saúde Mental”

---

Rio Grande do Sul: município de Bento Gonçalves



Maranhão: municípios de Itapecuru Mirim e Alcântara





# Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS



Programa de Farmácia Viva criado pelo professor Matos em 1983. Possui um dos únicos bancos de germoplasma do país.

Entre 2015-2021 a Farmácia Viva Maria Lúcia Gurgel teve uma média anual de produção de 5.100 frascos de todos os produtos fitoterápicos que compõem o elenco da farmácia.

Algumas Secretarias Municipais de Saúde do Ceará chegam a ter contenção de gastos da ordem de 200% com a preparação de fitoterápicos.

O município possui um Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH) que faz a utilização da pomada de Confrei produzido pela Farmácia Viva no cuidado de pessoas com pé diabético.

## Fortaleza-CE





# Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS

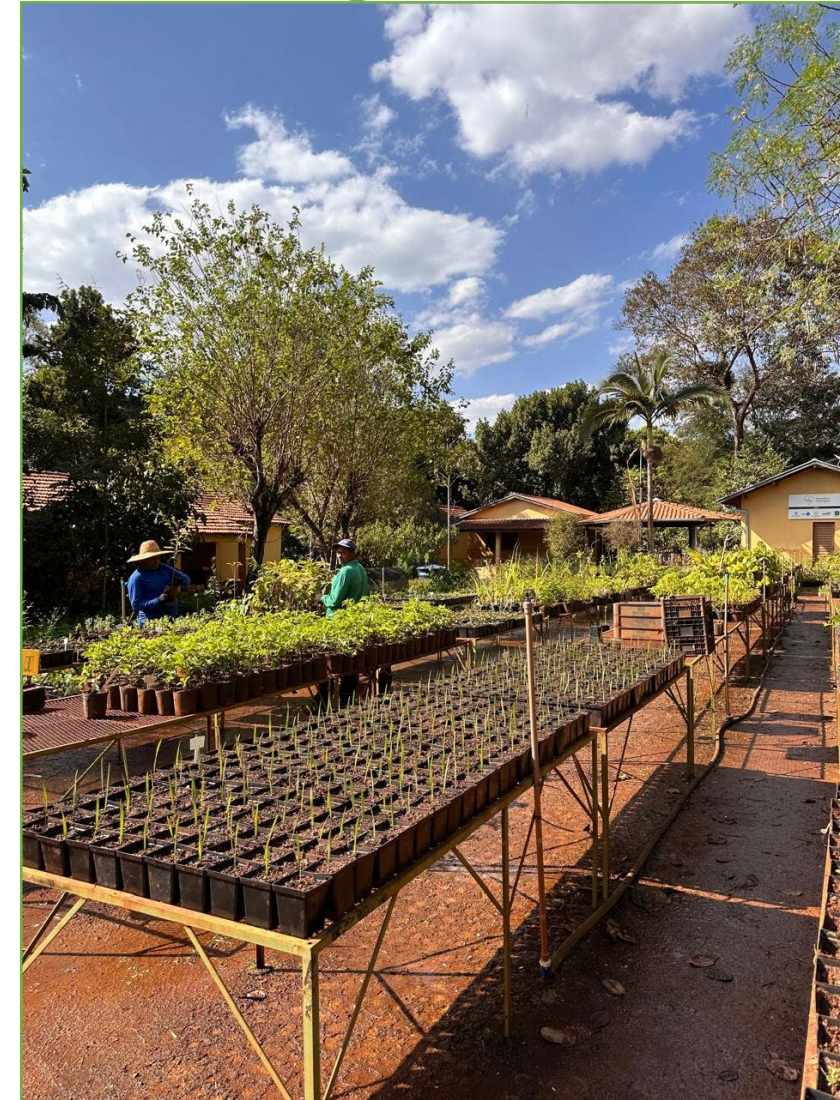
## Jardinópolis-SP



O Horto de Plantas Medicinais da Farmácia da Natureza surgiu em 1995. A Farmácia da Natureza que foi certificada em 2020 como Farmácia Viva Modelo 3, que desde 2003 faz a dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. A experiência inclusive foi premiada.

O município conta com um projeto de extensão universitária junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que possui uma disciplina de fitoterapia médica que abrange desde a produção até a prescrição do fitoterápico.

O serviço de fitoterapia conta com um ambulatório de feridas.





# Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS

Nome popular	Nome científico	Apresentação
Confrei	<i>Symphyum off.</i>	Gel e Pomada
Babosa	<i>Aloe vera</i>	Gel
Coerama	<i>Kalanchoe brasiliensis</i>	Gel
Aroeira do sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Creme
Alecrim pimenta	<i>Lippia sidoides</i>	Sabonete líquido
Penicilina	<i>Alternanthera brasiliensis</i>	Gel aniônico Gel composto de <i>Alternanthera</i> ( <i>Alternanthera</i> + <i>Petiveria</i> )
Guiné	<i>Petiveria alliacea</i>	Gel aniônico Gel composto de <i>Alternanthera</i> ( <i>Alternanthera</i> + <i>Petiveria</i> )
Mal-me-quer, maravilha	<i>Calêndula officinalis</i>	Creme não iônico Creme composto de <i>Calêndula</i>
Barbatimão	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Pomada hidrofílica
Hamamélis	<i>Hamamelis virginiana</i>	Creme não iônico

Plantas medicinais e fitoterápicos para o tratamento de feridas em discussão/utilizados nos serviços que compõem a modelagem





# Produção e Revisão de Documentos Estratégicos

---

## Informes de evidências

**Transtornos alimentares**

**Atividade física**

**Insônia**

**Depressão e ansiedade**

**Qualidade de vida e bem-estar**

**Diabetes Mellitus**

**Hipertensão arterial**

**Obesidade**

**Doenças prevalentes na infância**

**Saúde da mulher**

**Saúde mental da pessoa idosa**

**Saúde do trabalhador**

# Informe de Evidências em PICS para Saúde da Mulher

---



## Principais desfechos

### Manejo da dor

- Dismenorreia
- Dor no parto
- Dor pélvica

### Saúde reprodutiva

- Síndrome pré-menstrual
- Climatério
- Fertilidade
- Síndrome do Ovário Policístico

### Saúde Materno Infantil

- Gravidez
- Puerpério
- Trabalho de parto
- Vínculo mãe-bebe

### Cuidado Oncológico

- Curso da doença e sobrevida
- Saúde mental e qualidade de vida
- Sintomas decorrentes do tratamento

# Informe de Evidências em PICS para Saúde da Mulher

## Dor no parto

Os achados dos estudos sobre dor durante o trabalho de parto sugerem diversas intervenções de PICS com potencial positivo

Estudo sobre acupressão para a dor durante o trabalho de parto: a acupressão reduziu significativamente a dor (18). Três estudos demonstraram que a acupressão, especialmente a acupuntura *Sanyingjiao* (BP6), pode reduzir a intensidade da dor.

A prática de yoga durante a gravidez também foi associada à redução da dor no parto, com participantes do grupo de Yoga relatando menos dor durante a prática do yoga por mulheres gravídeas. A prática do yoga por mulheres gravídeas pode promover o parto, como conforto, dor e duração (21).

Em relação à aromaterapia, os resultados indicam que a aromaterapia combinada com tratamentos convencionais para a dor no parto pode reduzir a dor.

Efetividade Clínica da Prática do Yoga	Climatério	Yoga	Os resultados desta meta-análise sugerem que a yoga pode ser uma terapia útil para gerenciar sintomas vasomotores e psicológicos relacionados à menopausa em mulheres na peri ou pós-menopausa. É possível que as melhorias nos sintomas vasomotores e psicológicos possam impactar as atividades das mulheres e a qualidade de vida relacionada à saúde.	Improving vasomotor symptoms; psychological symptoms; and health-related quality of life in peri- or post-menopausal women through yoga: An umbrella systematic review and meta-analysis (42)	Revisão sistemática e metanálise	Moderado
Efetividade Clínica da Prática do Yoga	Climatério	Yoga	Comparado com a ausência de tratamento, a yoga reduziu os sintomas totais da menopausa, sintomas psicológicos, sintomas somáticos, sintomas vasomotores e sintomas urogenitais. A yoga parece ser eficaz e segura para reduzir os sintomas da menopausa. Seus efeitos são comparáveis aos de outras intervenções de exercícios.	Yoga for menopausal symptoms-A systematic review and meta-analysis (43)	Revisão sistemática e metanálise	Alto
Efetividade Clínica das Plantas Medicinais e Fitoterapia para Distúrbios Metabólicos e Fisiológicos	Climatério	Fitoterapia e Plantas Medicinais	Cinco estudos mostraram que o uso de plantas medicinais ( <i>Pueraria candollei</i> var. <i>mirifica</i> ) estava associado a uma redução de 50% nos escores climatéricos em comparação com dados baseline. Outros estudos utilizando números limitados de participantes no grupo placebo, sugeriram uma melhora nos sintomas vaginais e de	Efficacy and safety of <i>Pueraria candollei</i> var. <i>mirifica</i> (Airy Shaw & Suvat.) <i>Niyomdham</i> for menopausal women: A systematic review of clinical trials and the way forward (54)	Revisão sistemática	Baixo

# Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica

## 6.1 Tratamento não medicamentoso

Por meio de uma abordagem interdisciplinar, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) proporcionam uma perspectiva direcionada para um cuidado continuado, humanizado e abrangente em saúde, instrumentalizando e sensibilizando os usuários para seu autocuidado.

...

As PICS, sempre que disponíveis nos serviços de saúde, devem compor o rol de ações e intervenções voltadas ao cuidado de indivíduos, complementando o tratamento da equipe multiprofissional.

### 6.1.6 Acupuntura

A acupuntura compreende um conjunto de procedimentos que permite o estímulo preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças. Esta modalidade terapêutica tem sido utilizada para o tratamento da dor crônica, com resultados positivos em redução de dor e melhora da qualidade de vida em até três meses. A longo prazo, existem evidências de que os efeitos da acupuntura se mantêm por até um ano nos casos de cefaleia, osteoartrite e dor musculoesquelética<sup>126</sup>. Deste modo, a acupuntura pode ser considerada uma opção viável para o tratamento da dor crônica.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-saes/saps/sectics/ms-n-1-de-22-de-agosto-de-2024-580098068>



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

PORTARIA CONJUNTA SAES/SAPS/SECTICS Nº 1, DE 22 DE AGOSTO DE 2024

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.

O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE e o SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições,

Considerando a necessidade de se atualizarem parâmetros sobre a dor crônica no Brasil e de diretrizes nacionais para diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta condição;

Considerando que os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas são resultado de consenso técnico-científico e são formulados dentro de rigorosos parâmetros de qualidade e precisão de indicação;

Considerando os Registros de Deliberação nº 322/2018, 323/2018 e 791/2022 e os Relatórios de Recomendação nº 340 - janeiro de 2018, nº 341 - janeiro de 2018 e nº 794 - dezembro de 2022 da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e a atualização da busca e avaliação da literatura científica; e

Considerando a avaliação técnica do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/SECTICS/MS), do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SECTICS/MS), do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAES/MS) e do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS/SAPS/MS), resolvem:

Art. 1º Fica aprovado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.

Parágrafo único. O protocolo, objeto deste artigo, que contém o conceito geral da dor crônica, critérios de diagnóstico, critérios de inclusão e de exclusão, tratamento e mecanismos de regulação, controle e avaliação, disponíveis no sítio o <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt>, é de caráter nacional e deve ser utilizado pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na regulação do acesso assistencial, autorização, registro e ressarcimento dos procedimentos correspondentes.

Art. 2º É obrigatória a identificação do paciente, ou de seu responsável legal, dos potenciais riscos e efeitos colaterais (efeitos ou eventos adversos) relacionados ao uso de procedimento ou medicamento preconizados para o tratamento da dor crônica.

Art. 3º Os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS, conforme as suas competências e pactuações, deverão estruturar a rede assistencial, definir os serviços referenciais e estabelecer os fluxos para o atendimento dos indivíduos com essa doença em todas as etapas descritas no anexo a esta Portaria, disponível no sítio citado no parágrafo único do art. 1º desta Portaria.

Art. 4º Ficam revogadas:

I - a Portaria SAS/MS nº 1.083, de 2 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 192, de 3 de outubro de 2012, Seção 1, página 54 a 58; e II - a Portaria SAS/MS nº 1.309, de 22 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 228, de 25 de novembro de 2013, Seção 1, páginas 60 e 61.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO MASSUDA  
Secretário de Atenção Especializada à Saúde

FELIPE PROENÇO DE OLIVEIRA  
Secretário de Atenção Primária à Saúde

CARLOS A. GRABOIS GADELHA  
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde





# Nota Técnica do uso de PICS para o Cuidado de Pessoas com Dor Crônica na APS

---



Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Gestão do Cuidado Integral

NOTA TÉCNICA Nº 36/2024-DGCI/SAPS/MS

## 1. **ASSUNTO**

1.1. Trata-se da orientação do uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para o cuidado de pessoas com Dor Crônica na Atenção Primária à Saúde (APS).

## 2. **ANÁLISE**

### 2.1. **Contextualização da PNPIC**

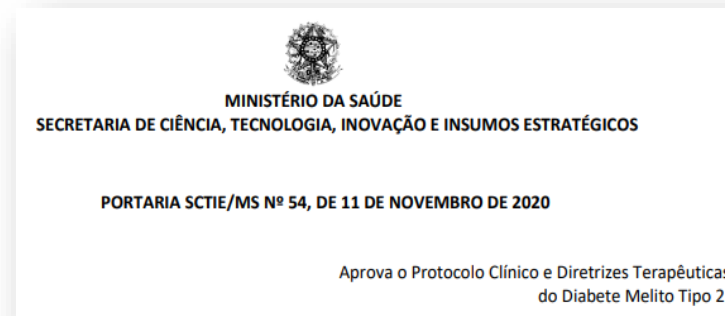
As PICS, que contemplam sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, denominados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), foram recomendadas para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006 e posteriormente ampliada pelas portarias GM/MS nº 849/2017 e GM/MS nº 702/2018, como forma de integrar ao SUS, práticas já usuais na rede pública de saúde, em diversos municípios do Brasil<sup>(1)</sup>.

A PNPIC abrange um conjunto de diretrizes que tem por objetivo incorporar e implementar as PICS no SUS, sob a perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na APS, na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. A partir da atuação transversal, a PNPIC enquanto política pública de saúde, promove um olhar voltado ao



# Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis

Contribuição das PICS para alguns Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) que tratam sobre DCNTs (sobrepeso e obesidade, DM2, tabagismo).





# Sínteses de Recomendações - Grade

---

## Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para dor crônica: síntese de recomendações de diretrizes clínicas

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar as recomendações de diretrizes clínicas de alta qualidade metodológica, para o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no tratamento da dor crônica em adultos. **Métodos:** Síntese de evidências baseada em revisão rápida, com busca em Medline, Embase e Scopus por diretrizes clínicas que utilizam o sistema *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* para avaliar a qualidade da evidência e a força das recomendações. A qualidade metodológica das diretrizes foi avaliada com a ferramenta *Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation II*. **Resultados:** Foram incluídas 18 diretrizes publicadas entre 2011 e 2024. Oito diretrizes apresentaram alta qualidade metodológica. As PICS mais recomendadas foram acupuntura, manipulação vertebral, yoga, tai chi, meditação e técnicas de relaxamento, para condições como dor lombar, dor pélvica crônica, fibromialgia, síndrome do intestino irritável, pancreatite crônica e artrite reumatoide. A qualidade da evidência que sustenta as recomendações foi predominantemente baixa a moderada, resultando em recomendações majoritariamente fracas. Por outro lado, as PICS foram consideradas opções custo-efetiva e com perfil de segurança favorável em comparação a tratamentos convencionais. Diretrizes com maior confiança recomendam acupuntura para dor cervical, osteoartrite, fibromialgia, dor abdominal e distúrbios temporomandibulares; yoga, Pilates e tai chi para dor lombar crônica. **Conclusão:** Embora a qualidade da evidência seja ainda limitada, o interesse no uso de PICS para dor crônica é crescente. Acupuntura, manipulação vertebral e yoga apresentam as melhores evidências, com melhor perfil de eficiência e segurança para o sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Guia de Prática Clínica; Abordagem GRADE; Terapias Complementares; Dor Crônica; Política Informada por Evidências.

## Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para hipertensão arterial: síntese de recomendações de diretrizes clínicas

### Resumo

**Objetivo:** Identificar os principais usos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no manejo da hipertensão arterial sistêmica em adultos. **Métodos:** Trata-se de uma síntese de evidências. Os critérios de elegibilidade incluíram diretrizes clínicas que utilizam o sistema *Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation* e que abordaram PICS para hipertensão, sem restrições de idioma ou data. Foram consultadas as fontes de informação Medline, Embase e Scopus. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta *Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation II*, focando no rigor metodológico das diretrizes. A síntese dos resultados foi realizada de forma narrativa, agrupando as recomendações por desfecho e analisando convergências e divergências entre as diretrizes incluídas. **Resultados:** Foram incluídas 8 diretrizes clínicas nesta síntese de evidências, selecionadas a partir de 560 registros inicialmente identificados. As intervenções mais comuns foram meditação, yoga, técnicas de respiração, Tai Chi e *mindfulness*, com impacto positivo sobre a pressão arterial, controle do estresse e a qualidade de vida dos pacientes. A maioria das diretrizes recomendou essas práticas para o controle da hipertensão, baseando-se em evidências de qualidade moderada e com forte recomendação. **Conclusão:** Os resultados desta síntese indicam que PICS são estratégias eficazes e seguras no manejo complementar da hipertensão, sugerindo uma abordagem mais holística e menos medicalizada no tratamento da condição.

**Palavras-chave:** Guia de Prática Clínica; Abordagem GRADE; Terapias Complementares; Hipertensão; Política Informada por Evidências.

# Contribuições em Documentos de outras Áreas

- Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- Caderno de Atenção Básica (CAB) à Saúde do Homem
- CAB 26 - Saúde Sexual e Reprodutiva
- Caderneta Saúde da Pessoa Idosa
- Cartilha Orientações para Profissionais da Atenção Primária à Saúde no Cuidado Integral da Pessoa com Câncer de Mama
- Nova Caderneta da Gestante, 9ª edição
- Manual de Assistência ao Pré-Natal de Alto Risco
- Caderneta Digital de Adolescentes-CDA- 2025
- Revisão da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências
- Manual de Cuidados Paliativos

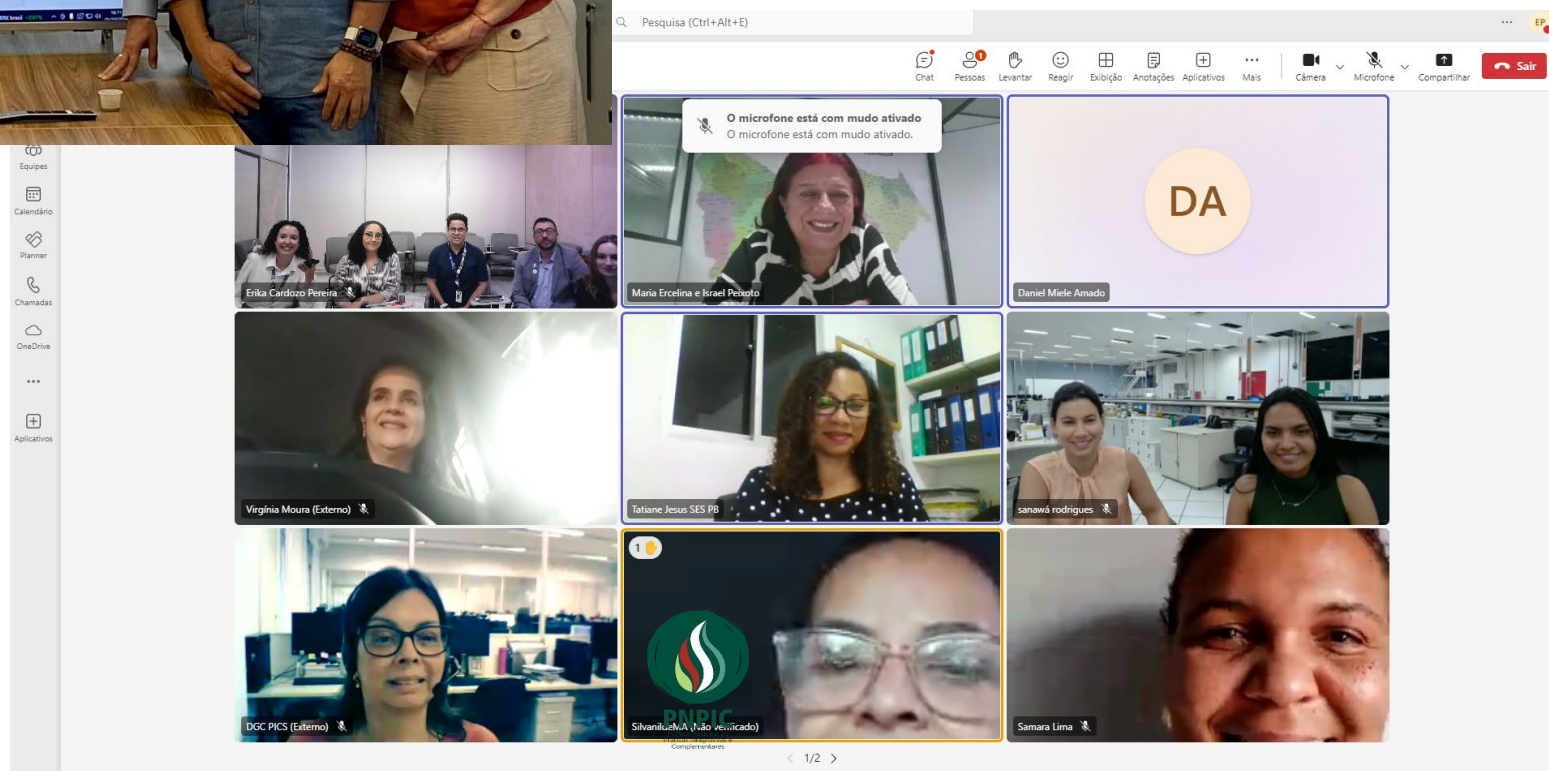


# Apoio Temático aos Estados



- Encontro com às Referências Estaduais em PICS de todas as regiões do país.

- Pactuação de ciclos temáticos de apoio.



# Ações de Comunicação



Foto: Ualisson Noronha/SES-DF

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/praticas-integrativas-e-complementares-em-saude-crescem-70-e-ampliam-o-acesso-ao-cuidado-integral-no-sus>



## CONTEÚDO RELACIONADO

Mais de 80% dos municípios oferecem práticas integrativas e complementares em saúde no SUS

Ministério da Saúde lança cursos de Ayurveda e Termalismo social/Crenoterapia

Saúde lança cursos gratuitos sobre plantas medicinais e fitoterápicos, musicoterapia e terapia de florais no SUS

Automassagem e shantala: conheça os dois novos cursos oferecidos gratuitamente pelo SUS

Saúde abre inscrições para dois novos cursos online: meditação e reflexoterapia



# Agenda Estratégica com OMS, BRICS e Região das Américas



“Os Ministros reconheceram que a cooperação do BRICS no combate à tuberculose e à resistência antimicrobiana, bem como no fortalecimento das capacidades na prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, **no compartilhamento de experiências sobre outras questões de saúde, inclusive em sistemas de medicina tradicional**, e na saúde digital, contribui imensamente para os esforços internacionais relevantes. Concordaram em apoiar a intensificação dos esforços para abordar doenças socialmente determinadas, juntamente com outros desafios de saúde que afetam desproporcionalmente o Sul Global, e tomaram nota do trabalho em andamento sobre o lançamento da Parceria do BRICS para a Eliminação de Doenças Socialmente Determinadas.”

NOTA À IMPRENSA Nº 184

## Declaração da Presidência da Reunião de Ministros das Relações Exteriores dos Países Membros do BRICS

Publicado em 29/04/2025 14h49

Atualizado em 30/04/2025 08h42

Compartilhe: [f](#) [in](#) [📷](#) [🔗](#)

### Declaração da Presidência da Reunião de Ministros das Relações Exteriores/Relações Internacionais dos Países Membros do BRICS<sup>[1]</sup>

1. Os Ministros das Relações Exteriores do BRICS reuniram-se em 28 e 29 de abril de 2025, na cidade do Rio de Janeiro. Eles trocaram opiniões sobre as principais tendências e questões globais e regionais. Reafirmaram seu compromisso de fortalecer a estrutura da Parceria Estratégica do BRICS sob os três pilares de cooperação – política e segurança, economia e finanças, e [intercâmbio cultural e da sociedade civil](#). Reafirmaram também seu compromisso com o espírito do BRICS de respeito e entendimento mútuos, igualdade, solidariedade, abertura, inclusividade e consenso.



# Tradução do Capítulo de Medicinas Tradicionais: MTC

## ▽ 26 Capítulo Suplementar Condições da Medicina Tradicional

### ▽ Módulo I

#### ▽ Transtornos da medicina tradicional (MT1)

- ▷ Transtornos dos sistemas de Órgãos (MT1)
- ▷ Outros distúrbios de sistemas do corpo (MT1)
- ▷ Transtornos do Qi, do Sangue e dos Líquidos Orgânicos (MT1)
- ▷ Transtornos mentais e emocionais (MT1)
- ▷ Transtornos causados por Fatores Externos (MT1)
- ▷ Transtornos associados a infância e adolescência (MT1)
- SE5Y** Outros transtornos especificados da medicina tradicional (MT1)
- SE5Z** Transtornos da medicina tradicional (MT1), não especificados

#### ▽ Padrões da medicina tradicional (MT1)

- ▷ Padrões baseados em princípios (MT1)
- ▷ Fatores patogênicos externos (MT1)
- ▷ Padrões dos constituintes do corpo (MT1)
- ▷ Padrões dos Sistemas de Órgãos (MT1)
- ▷ Padrões dos Meridianos e dos Vasos Colaterais (MT1)
- ▷ Padrões dos Seis Estágios (MT1)
- ▷ Padrões do Triplo Aquecedor (MT1)
- ▷ Padrões das Quatro Fases (MT1)
- ▷ Padrões da Medicina Constitucional Sasang (MT1)
- SJ1Y** Outros padrões especificados da medicina tradicional (MT1)
- SJ1Z** Padrões da medicina tradicional (MT1), não especificados





# Conjunto Mínimo de Dados - OMS

## WHO perspective on information needs and requirements for development of ICD-11 TM Chapter based Minimum Data Set



World Health Organization  
REGIONAL OFFICE FOR South-East Asia



World Health Organization  
REGIONAL OFFICE FOR THE Western Pacific



World Health Organization  
REGIONAL OFFICE FOR THE Eastern Mediterranean

- WHO TCI unit & GTMC & ICTRP
- New WHO Traditional Medicine Strategy contains 50+ indicators on TM and its relevance
- Importance of Minimum Data Set (MDS) for understanding global TM utilization patterns
- Data Platform for reporting TM service utilization
- Minimum Data Sets used for including clinical trial registries on the ICTRP platform

### WHO ROs

- Challenges with existing TM data collection
  - Incomplete data
  - Administrative
- Significance of MDS – and need for better coordination between regional and global data collection platforms highlighted

### Brazil

- Very exhaustive data on TM use, users and modalities on several million clinical encounters has been collected
- Public health system (SUS)
- Ready to integrate MDS

### Iran

- Exhaustive data is being collected on Persian Medicine
- is welcome

### India

- Updates on the current AMHIS, NAMASTE Portal, ABHA, etc
- Data from government institutions
- Working on including private practitioners
- Proposed list of MDS

### Nepal

- An established AMHIS available.
- Collects detailed information on each clinical encounter in the out-patient and admission in the in-patient as well as demographic and administrative data
- Challenges with incomplete data and adherence to the requirements



## **Ações previstas para 2025**

### **AtivaSUS - UFPE**

Estruturar ações de implementação da PNPIC envolvendo gestores, trabalhadores e movimentos sociais dos usuários.

### **PEC – Ferramentas de Cuidado - UFPE**

Protocolos de Acupuntura e Auriculoterapia  
Documentos da Anvisa sobre plantas medicinais e fitoterápicos para auxílio à prescrição;

### **Cursos e Documentos Técnicos – UFPE**

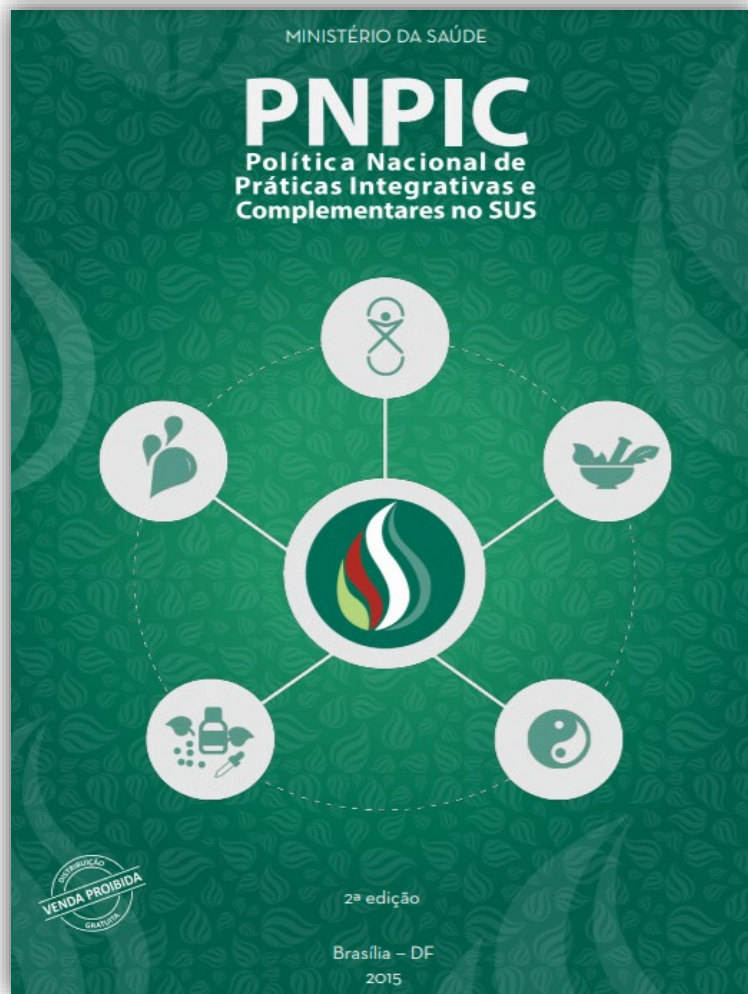
Informes de Evidência, Notas Técnicas CAB/CAS, Fascículos, PCDTs, Módulo Mais Médicos, Módulo ACS/ACE, Curso de Gestão

### **Ampliação das Linhas de Cuidado de Dor e Saúde Mental para mais estados - Fiocruz**

### **Manejo da Dor Crônica e Síndromes Dolorosas – UFPEL**

### **Mapeamento Nacional de Experiências em PICS – TA OPAS**

# Fases da PNPIC



## Fase I

- Reconhecimento das práticas, normatização, monitoramento, sensibilização;

## Fase II

- Apoio à implementação, qualificação, consolidação das evidências científicas;

## Fase III

- Integração aos PCDTs a partir da avaliação pela Conitec, integração nas linhas de cuidado e em ações de saúde prioritárias (dores crônicas, doenças metabólicas, saúde mental, cuidado de feridas, cuidados paliativos, autocuidado)

## Fase IV

- Cuidado Integral ampliado pelas Racionalidades em Saúde em toda a RAS.



# Obrigada!

**Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS)**

**Contato: [deppros@saude.gov.br](mailto:deppros@saude.gov.br)**

**Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (NTG-PNPIC)**

**Contato: [pics@saude.gov.br](mailto:pics@saude.gov.br)**

Esplanada dos Ministérios Bloco O, 6º andar - Brasília/DF - Brasil